

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	
SEMESTRE 2025.2		

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Horas/aula	Créditos	Dia/hora	Sala
SPB410029	Bioética e Saúde Coletiva	45 h/a	03	4ª f – 13:30h	H203

II. PROFESSORAS(ES)	EMAIL
1. Marta Verdi - responsável pela disciplina	verdiufsc@gmail.com
2. Fernando Hellmann	fernando.hellmann@ufsc.br
3. Mirelle Finkler	mirellefinkler@yahoo.com.br
4. Roger Ceccon	roger.ceccon@hotmail.com

III. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
1. Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva

IV. EMENTA
Estudos e pesquisas avançados referentes a temas, problemas e conflitos ético-sociais contemporâneos de especial relevância para a saúde coletiva. Aspectos teóricos para a configuração de bases explicativas da bioética social e da bioética deliberativa referenciados nos problemas éticos da sociedade brasileira.

V. OBJETIVOS
• Debater as concepções que ancoram as bases conceituais da bioética e sua relevância na saúde coletiva. • Discutir problemas bioéticos contemporâneos relevantes para a saúde coletiva, vinculados aos estudos e pesquisas relativos às políticas, práticas e formação em saúde

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade 1: Fundamentos e correntes teóricas da bioética • Ética e Bioética - fundamentos conceituais e referenciais de análise • Bioética Social como campo teórico em construção Unidade 2: Temas bioéticos emergentes e persistentes na contemporaneidade: • Políticas Públicas • Medicalização social • Biopolítica • Ética em pesquisa Unidade 3: Problemas éticos relevantes para a saúde coletiva no âmbito: • Das políticas de saúde; • Das práticas de saúde; • Da formação em saúde.

VII. METODOLOGIA
Aulas expositivas, seminários, uso do portfólio reflexivo.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários e aulas – peso 4
- Elaboração do portfólio reflexivo – peso 6

IX. METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

Texto de análise crítica sobre temática indicada pelos professores.

	Data	CH	Conteúdo	Docente
1	15/08	3	Apresentação disciplina Introdução à bioética	Todos Mirelle Finkler
2	22/08	3	História da Bioética: surgimento e aplicações	Mirelle Finkler
3	29/08	3	Fundamentos I: a experiência moral	Mirelle Finkler
4	05/09	3	Fundamentos II: ética	Mirelle Finkler
5	12/09	3	Correntes teóricas da bioética crítico-social	Marta Verdi
6	19/09	3	Bioética cotidiana	Marta Verdi
7	26/09	3	Bioética e políticas públicas de saúde	Marta Verdi
8	03/10	3	Bioética na atenção primária à saúde	Marta Verdi/Roger Ceccon
9	10/10	3	Iniquidades, Racismos e interseccionalidades	Marta Verdi/Roger Ceccon
10	17/10	3	Vulnerabilização, Violências e Saúde coletiva	Roger Ceccon
11	24/10	3	Bioética em Saúde Pública	Fernando Hellmann
12	31/10	3	Pandemia e vacinação	Fernando Hellmann
13	07/11	3	X Congresso Internacional Bioética UNESCO	Todos
14	14/11	3	Ética em pesquisa com seres humanos	Fernando Hellmann
15	21/11	3	Seminário entrega Portfólio reflexivo e Avaliação da Disciplina	Todos

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERLINGUER, G. **Questões de vida** – ética, ciência, saúde. Salvador/São Paulo/Londrina: APCE/HUCITEC/CEBES, 1993.
- BERLINGUER, G. **Ética da saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- BERLINGUER, G. **Bioética cotidiana**. Brasília: UnB, 2004.
- BERLINGUER, G. **Giovanni Berlinguer** – inspiração que moveu muita gente em direção ao estudo da bioética. In: CREMESP. Entrevistas exclusivas com grandes nomes da bioética (estrangeiros). Gabriel Oselka (coord.) São Paulo: CREMESP, 2009. p. 83-88.
- CORTINA, Adela. **O fazer ético**: guia para educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. 119p.
- CORTINA, Adela. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.
- CORTINA, Adela. Para qué sirve la ética? Editorial Paidós, Madrid, 2013. 180pp.
- DINIZ, Debora e GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2002.
- FORTES, P.A.C. Bioeticistas brasileiros e os princípios da universalidade e da integralidade no SUS. **Rev. Saúde Pública** [online]. 2009, vol.43, n.6, pp. 1054-1058.
- GARRAFA, V.; PORTO, D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. In: GARRAFA, V.; PESSINI, L. Bioética: poder e injustiça. São Paulo: SBB, São Camilo, Loyola, 2004. p.35-44.5
- GRACIA, D. La deliberación moral: El método de la ética clínica. **Med. Clin.**, Barcelona, n.10, v.117, p.18-23, 2001.
- GRACIA, D. **La cuestión del valor**. Madrid: Real Academia de Ciencias Morales Y Políticas, 2011.
- GRACIA, D. La deliberación como método de la bioética. In: PORTO, D. et al (org). **Bioética**: saúde, pesquisa,

educação. p.223-260.

- GONÇALVES, M. M. Raça, racismo e saúde: entendendo velhos conceitos, construindo um novo mundo. In: LIMA, M. *et all.* (eds). Pensar junto/fazer com: saúde mental na pandemia de covid-19 [online]. Salvador: EDUFBA, 2021, pp. 375-403.
- KOTTOW, M. **Bioética pública**: una propuesta. Revista Bioetica, v.19, n. 1, p. 61-76, 2011. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewArticle/608
- SILVA, L.E.S; DRUMMOND, A.; GARRAFA, V. Bioética de intervenção: uma prática politizada na responsabilidade social. **Universitas**: Ciências da Saúde, Brasília, v. 9, n. 2, p. 111-119, jul./dez. 2011.
- SCHRAMM, F.R. A bioética como forma de resistência à biopolítica e ao biopoder. Revista Bioetica, v.18, n.3, p.519-536, 2010.
- SCHUCMAN, L. V. (2014). Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume.